

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE COORDENADORES E PROFESSORES SOBRE AS NOVAS TECNOLOGIAS NA PRÁTICA DOCENTE EM ESCOLAS PRIVADAS DO RECIFE

SOCIAL REPRESENTATIONS OF COORDINATORS AND TEACHERS ON THE NEW TECHNOLOGIES IN TEACHING PRACTICE IN PRIVATE SCHOOLS IN RECIFE

Virginia Sandra da Silva Uchôa¹
Karla Danielle Rezende da Silva²
Islane Cristina Martins³
Diogenes José Gusmão Coutinho⁴

RESUMO: Os recursos tecnológicos entraram em várias áreas das atividades humanas e principalmente na educação, entretanto esses recurso ainda não são usados como métodos ativos para formar cidadãos críticos e com autonomia para serem protagonistas do seu próprio conhecimento, portanto, A teoria das representações sociais, busca compreender o modo pelo qual o significado é atribuído ao objeto, as relações sociais em função dessas representações e como elas se integram ao sistema cognitivo preexistente dos sujeitos. Compreendemos ainda as novas tecnologias como ferramentas de prática para criar um ambiente transformados. Dessa maneira a prática docente vai muito além de apenas transmitir conteúdo, mas como forma de mediar a ação-reflexão na apreensão de saberes e conhecimentos. **Objetivo:** Investigar as Representações Sociais de coordenadores e professores sobre o uso das novas tecnologias na prática pedagógica como processo de ensino. **Materiais e Métodos:** Foi feita uma pesquisa em escolas da rede Salesiana do Recife no ano de 2020 em que os sujeitos, professores e coordenadores da educação básica, responderam a um questionário semiestruturado que permitiu a análise de suas representações sociais sobre as novas tecnologias na educação. **Resultados:** De acordo com os dados coletados as representações sociais dos professores e coordenadores demonstram em sua visão sobre as novas tecnologias como sendo uma ferramenta de inovação do processo de ensino e aprendizagem e demonstram em seus núcleos centrais, relevância do ensino e do protagonismo infanto-juvenil em um processo de ação contínua de interação e significação das relações entre os recursos e os estímulos cognitivos para uma ação crítica e reflexiva. **Conclusão:** Percebe-se que diante dessa investigação, os sujeitos demonstram compreender as novas tecnologias como ferramenta de transformação de sua prática e para facilitar o processo de ensino possibilitando uma interação entre o docente e os alunos, levando esses alunos a uma mentalidade autônoma e reflexiva da sua aprendizagem que deve ser significativa, dando ênfase a formação continuada ao desafio de uma mentalidade reflexiva na quebra de paradigmas.

Palavras-chave: Ensino. Novas tecnologias. Prática docente. Representações sociais.

¹ Graduação Licenciatura Plena em Pedagogia - UVA. Especialização em Gestão e Coordenação. Pedagogia - UFPE - e-mail: vi.academicoach@outlook.com.

² Especialização em gestão ambiental - FAFIRE - karlarezende_1@hotmail.com.

³ Mestre em Neurociências - POSNEURO/UFPE - e-mail: relacionamento@passenomestrado.com.

⁴ Doutor em Biologia pela Universidade Federal de Pernambuco. E-mail: gusmao.diogenes@gmail.com.

ABSTRACT: Technological resources have entered into several areas of human activities and mainly in education, however these resources are not yet used as active methods to form critical citizens and with autonomy to be protagonists of their own knowledge, therefore, The theory of social representations, it seeks to understand the way in which the meaning is attributed to the object, the social relations in function of these representations and how they integrate with the subjects' pre-existing cognitive system. We also understand new technologies as practical tools to create a transformed environment. In this way, teaching practice goes far beyond just transmitting content, but as a way to mediate action-reflection in the apprehension of knowledge and knowledge. **Objective:** To investigate the Social Representations of coordinators and teachers on the use of new technologies in pedagogical practice as a teaching process. **Materials and Methods:** A survey was carried out in schools in the Salesian network of Recife in 2020 in which the subjects, teachers and coordinators of basic education, answered a semi-structured questionnaire that allowed the analysis of their social representations about new technologies in education. **Results:** According to the data collected, the social representations of teachers and coordinators demonstrate in their view of new technologies as a tool for innovation in the teaching and learning process and demonstrate in their central nuclei, the relevance of teaching and children's protagonism. juvenile in a process of continuous action of interaction and meaning of the relationships between resources and cognitive stimuli for critical and reflective action. **Conclusion:** It is perceived that in the face of this investigation, the subjects demonstrate to understand the new technologies as a tool to transform their practice and to facilitate the teaching process, enabling an interaction between the teacher and the students, leading these students to an autonomous and reflective mentality of its learning that must be significant, emphasizing the continuous formation to the challenge of a reflexive mentality in the breaking of paradigms.

Keywords: Teaching. New technologies. Teaching practice. Social representations.

INTRODUÇÃO

A Teoria das Representações Sociais (RS), é um conceito desenvolvido pelo francês Serge Moscovici que teve como propósito, compreender como e por qual razão as pessoas constroem a realidade sobre determinado objeto, a partir do contexto e das relações sociais (FONSECA, 2016).

Desse modo, relaciona-se não apenas a um sistema teórico, mas, a partir do senso comum que se transforma em uma estrutura arrumada e ordenada no núcleo central de cada sujeito exposta individualmente dentro de um grupo social resultando na RS que os mesmos apresentaram sobre um determinado objeto (FONSECA, 2016).

Então, as RS, é um fenômeno que permite estudar um determinado objeto levando em consideração vários aspectos que dentre eles podemos destacar; os da cognição, da ideologia, dos credos, dos valores e das crenças dos sujeitos, criando uma opinião mais concreta sobre esse objeto (GODOI, et al, 2018).

Nesse sentido, percebe-se que a educação assim como a sociedade nos dias atuais vem passando por grandes transformações quando a pauta é metodologias, avanços e qualidade do ensino que facilitem o processo de aprendizagem (GUERREIRO, BATTINI, 2015).

Diante disso, entende-se que os indivíduos aprendem de forma ativa a partir do momento em que nascem, pois, durante toda sua vida situações desafiadoras e complexas ocorrem e necessitam do uso de conhecimentos e competências para resolvê-las (BACICH, MORAN, 2018).

Sendo assim, para resolução dos problemas do cotidiano os sujeitos necessitam experimentar e questionar, fazendo de um conhecimento aprendido, algo concreto. Essa aprendizagem então, se torna único e diferente para cada um dos sujeitos de acordo com os interesses e do contexto ao qual estão no momento (BACICH, MORAN, 2018).

Além disso, a educação na atualidade chamada de era das conexões, necessita de um novo olhar para recursos pedagógicos mais inovadores e ativos utilizando as novas tecnologias visando ampliar o espaço de prática cheios de oportunidades e curiosidades (GUERREIRO, BATTINI, 2014).

De modo que, as novas tecnologias vêm para facilitar a comunicação entre os indivíduos e o mundo em que os cercam, transformando a forma como pensam, se relacionam-se e enxergam o mundo (DOMINICK; ALVES, 2018).

Além disso, entendemos por novas tecnologias o uso de ferramentas de interação com recursos tecnológicos que proporciona um ambiente criador e significativo onde possa haver troca de informações entre os sujeitos envolvido, valorizando principalmente o protagonismo do aluno no processo de aprendizagem (GODOI, et al, 2018).

Entretanto, mesmo o uso das tecnologias tendo entrado como recursos para o ensino, muito se questiona sobre a formação dos professores para uma prática docente eficaz e como esses recursos estão disponibilizados pela escola (GUERREIRO, BATTINI, 2014).

Isso deve-se ao fato de que, os professores para utilizar novas tecnologias, proporcionar uma aprendizagem ativa é necessário que ele tenha domínio e esse domínio se dará a partir da formação docente como pilar, sendo mais importante que as próprias metodologias (GONSALVES, PERRIER, ALMEIDA, 2018).

Não só isso, mas, quando falamos em prática docente se faz necessário entender que a escola vem passando por uma mudança radical no processo de implantação de recursos tecnológicos e metodologias ativas e o professor precisa estar munido de competências e habilidades para desenvolver os alunos (CAMAS; BRITO, 2017).

Nesse cenário, a prática docente não está inserida apenas no conhecimento das disciplinas a serem ensinadas e no domínio dos conteúdos, mas nos diferentes saberes e reflexão-ação de uma postura reflexiva e crítica (DIESEL, BALDEZ, MARTINS, 2017).

Dessa maneira, as tecnologias entraram bruscamente no mundo globalizado e em vários

campos das diversas atividades humanas dentre elas, cultura, trabalho e na educação, exigindo novas possibilidades de construção do conhecimento. Nesse contexto, não basta que os professores utilizem apenas computadores, mídias sociais e plataformas para aulas online, mas que estas práticas se deem de forma ativa criando e possibilitando que os alunos sejam agentes da construção de seu conhecimento e aprendizado. Se fazendo, portanto, necessária a discursão e a análise das representações dos professores e coordenadores para que as novas tecnologias sejam usadas de forma ativa e viável (GODOI, et al, 2018).

Então, o objetivo desta pesquisa investigar através de (metodologia usada) as RS de coordenadores e professores sobre o uso das novas tecnologias na prática pedagógica como processo de ensino.

MATERIAIS e MÉTODOS

Foi realizada uma análise de conteúdo de natureza aberta e exploratória. Optando-se por uma lógica demonstrativas dos fatos e elementos básicos, procurou-se primeiramente analisar as respostas dos sujeitos acerca da interpretação dos enunciados, verificamos as evocações categorizadas dos sujeitos, separamos e elaboramos tabelas de resultados.

Em consequente, foi evidenciado esses enunciados no campo semântico com potencial para extrair e dar conta do significado presente nas RS resultando das experiências vividas sobre o objeto de estudo.

Materiais

O presente estudo buscou compreender a representação social dos sujeitos sobre o que provoca a utilização das novas tecnologias em escolas nos anos iniciais. Uma investigação desenvolvida fundamentalmente através da reflexão conjunta entre coordenadores e professores do ensino fundamental sobre a prática docente e suas representações sociais presentes em um núcleo central.

Portanto, analisar as RS dos sujeitos sobre as novas tecnologias, e seu uso no ensino, possibilitou refletir sobre os entraves relacionados ao uso dessas metodologias como ferramentas na prática dos coordenadores e professores da rede Salesiana do Município de Recife, PE, e foi realizado através de duas etapas que investigaram:

Etapa 01 - A características sócio demográficas e ocupacionais da amostra;

Etapa 02 – As representações sociais dos sujeitos sobre as novas tecnologias na educação.

2.1.1. Características sócio demográficas e ocupacionais dos sujeitos

Inicialmente, foi construído pela autora um questionário semiestruturado de caracterização sócio demográfica e ocupacional para traçar o perfil dos professores e coordenadores, no qual constaram informações sobre idade, seguimento que atua, categoria profissional, maior titulação, tempo de atuação profissional e no local atual de trabalho, motivação para atuar na educação, se houve ou há formação sobre o tema na escola, se os recursos disponíveis na escola são suficientes e adequados para aplicar as novas tecnologias.

As representações sociais dos sujeitos sobre as novas tecnologias no ensino

Para analisar as RS dos sujeitos, foi aplicado um questionário também semiestruturado dividido em duas partes, em que a primeira, usamos a técnica da associação livre onde usamos o estímulo indutor para a extração da simbolização dos sujeitos com relação a determinado objeto posteriormente os sujeitos devem hierarquizar a palavra de maior importância dentre as lançadas tendo que dar uma justificativa para a tal.

Métodos

A pesquisa foi iniciada após a aprovação no Comitê de ética da Universidade Atenas College. A pesquisa foi realizada com dados coletados e utilizados somente para o que se refere aos objetivos do estudo, sendo as informações apresentadas de forma coletiva, sem a menção de nomes dos profissionais participantes.

Fica a critério dos participantes desistir da participação da pesquisa a qualquer momento, caso alguma questão não ficar clara o suficiente para o voluntário.

O estudo foi realizado em 02 escolas da Rede Salesiana do Município Recife, rede privada e confessional. São elas:

O Instituto Profissional Maria Auxiliadora, localizado a Rua. Joaquim Nabuco, 237 - Santana, Recife - PE. Fundado em 10 de março de 1946.

E o Colégio Mazzarello Recife, localizado na Av. Afonso Olindense, 1553 - Várzea, Recife - PE

E, a população foi composta pelos docentes e coordenadores que atuam nessa rede. De um total de 41 sujeitos.

Como critérios de inclusão, será estabelecido que os profissionais que estiverem ativos, ou seja, que não se encontram em licença (de saúde ou outra) e em férias no período da coleta e atuando nas séries da educação básica, compostas pela Ed. Infantil, Ensino fundamental e Ensino médio.

Como critérios de exclusão, será estabelecido que os profissionais que se negarem a participar da pesquisa, e aqueles em regime de estágio não participarão da pesquisa.

Para a análise dos dados, os professores e coordenadores das duas escolas responderam a um questionário produzido no Google Formes e enviados aos sujeitos por seus gestores e posteriormente analisados.

RESULTADOS

Com o resultado dessas análises, abordou-se as percepções dos coordenadores e professores sobre o conceito de metodologias ativas na escola. E os dados do presente estudo encontram-se em 3 tabelas como demonstradas e relacionadas a seguir.

Primeiramente, categorizamos os dados coletados e obtidos a partir de 27 palavras diferentes alcançadas, e com uma frequência de 85 repetições, a partir do teste de evocação livre associadas ao uso das novas tecnologias, permitindo a compreensão do Núcleo central das RS dos sujeitos investigados (UCHÔA, 2019), demonstrado no Quadro 1.

Quadro 1. Evocação das palavras para indução “Novas tecnologias no ensino”

Palavras	f
Aliada	2
Aprendizagem	4
Comprometimento	1
Comunicação	1
Conexão	1
Conhecimento	1
Curiosidade	2
Criativa	1
Desafiadora	6
Diferente	1
Dinâmica	2
Dispensável	1
Eficaz	1
Ensinar	5
Essencial	3
Facilitar	1
Fundamental	5
Importante	16
Imprescindível	3
Independente	1
Indispensável	3
Informativa	2
Inovadora	5
Interação	2
Necessária	13

Prazer	2
Razoável	1

Fonte: Própria Autora

A segunda análise foi feita sobre a prática e formação dos sujeitos a partir de palavras selecionadas e justificada que designa a relação entre o tempo de serviço e a motivação para sua prática na educação (UCHÔA, 2019), demonstrado no Quadro 2.

Quadro 2. Palavras justificadas dos sujeitos sobre a indução da Prática X Tempo de Atuação.

Sujeitos	Palavras justificadas	Tempo/anos
S1, S30	Encantamento	Mais 20
S2, S36	Partilha	Até 20
S3, S10, S21, S34, S40	Desejo	Até 20 ou Mais de 20
S4, S27	Influência	Até 20
S5	Curiosidade	Mais de 20
S6, S7, S14, S18, S23	Amor	Até 20 ou Mais de 20
S8	Necessidade	Mais de 20
S9, S35	Instinto	Até 20
S11, S19, S25	Gosto	Até 10 ou mais de 20
S12, S29	Compromisso	Até 20
S13	Admiração	Mais de 20
S15	Curiosidade	Até 20
S17, S26	Aprendizado	Até 10 ou Mais de 20
S20	Afinidade	Mais de 20
S22, S28, S32, S38	Identificação	Até 10 ou mais de 20
S24 37, S39	Vocação	Até ou mais 20
S31	Oportunidade	Até 10
S33	Partilha	Até 20

Fonte: Própria autora

A partir de sentidos que foram apontados com base nas interpretações das sentenças sugeridas, criamos um campo semântico como consequência das palavras mais evocadas pelos sujeitos (UCHÔA, 2019), como demonstrado no Quadro 3.

Quadro 3. Campos semânticos

CAMPOS SEMÂNTICOS	PALAVRAS
1º Campo	Avanço na educação/comunicação/desafios/adequação tecnológica/troca de conhecimento/novas habilidades/ interação/ inovação/ mudanças de paradigmas/ lúdico/ encantamento
2º Campo	Recursos/ internet compatível/ formação continuada/ planejamento/ mídias/ jogos/ investimento/ disponibilidade docente/ aceitação docente/
3º Campo	Adaptação/ virtudes/geração tecnológica/ capacidade de modificar/ revolução/ estímulo/ mente aberta/ aprimorar

	sentimentos/ era da aprendizagem/ autonomia/ pensamento crítico/prazer/ aceitação/
--	--

Fonte: Autoria própria (2020)

Assim como foi demonstrado acima chegamos a 3 campos semânticos da seguinte forma: No quadro 1 o campo apresenta a partir das evocações as palavras, ligadas a prática das novas tecnologias na educação. No campo 2 apresentamos as palavras evocadas a partir dos entraves e dificuldades ao uso das novas tecnologias na prática docente. No campo 3 encontramos as palavras a partir da indução do protagonismo infanto-juvenil (UCHÔA, 2019).

DISCUSSÃO

O objetivo do presente estudo foi investigar as RS de coordenadores e professores sobre o uso das novas tecnologias na prática pedagógica como processo de ensino.

Então, quando o sujeito compartilha suas vivências sociais ele manifesta em suas representações um sentido que vêm de um sistema de códigos e interpretações, a experiência sobre um determinado objeto que são fornecidos pelo meio social em que estão inseridos (FONSECA, 2016).

Sendo assim, investigar as RS dos professores associando os processos de objetivação e ancoragem dará significado, demonstrando a verdade nas falas induzidas, possibilitando uma tomada de decisão relacionadas a conduta dos sujeitos sobre as novas tecnologias no ensino (GODOI, COUTO, TONET, 2018).

Isso se deve ao fato de, que RS se constituem a partir de ideias e da maneira como as concepções no núcleo central e periférico se comportam resultando na forma como os professores e coordenadores se posicionam sobre tais metodologias (LEITE, 2018).

Portanto, (COSTA et al. 2015), corrobora demonstrando que no núcleo central dos sujeitos as novas tecnologias, facilita o desenvolvimento do ensino propriamente dito, e o desenvolvimento do aluno como sujeito reflexivo.

Sendo assim os sujeitos são recortes das representações de seres históricos e ideológicos em um determinado espaço social (CAMAS, BRITO, 2017).

Um exemplo disso, está na RS do sujeito investigado quando fala sobre essas novas tecnologias e diz: “Elas tendem a fazer uma interação muito mais dinâmica com os alunos, priorizando a atenção, o raciocínio e a independência dos alunos na aprendizagem (S10, TA12, SF1).”

Bem como, “as novas tecnologias são uma importante ferramenta para ensino aprendizagem, pois se usada de maneira criativa pode proporcionar aulas mais dinâmicas

(SUJEITO 7, TA₂₀, SF₁). ”

Mas também, “As metodologias ativas são um dos principais caminhos para essa mudança na educação (SUJEITO 7, TA₂₀, SF₁). ”

Sendo assim, essas falas tomam relevância, quando os professores demonstram que a aprendizagem autônoma acontece de forma dinâmica na interação entre o sujeito que aprende e o sujeito que ensina numa construção autônoma e ativa do ensino (LEITE, 2018).

As Metodologias Ativas tendem a valorizar os movimentos dos educandos, transformando os professores em mediadores do processo. Claro que há mais motivação dos alunos em participar e conseqüentemente em aprender de verdade (SUJEITO 4, TA₂₀, SF₁).

Elas tendem a fazer uma interação muito mais dinâmica com os alunos, priorizando a atenção, o raciocínio e a independência dos alunos na aprendizagem. Mostra que podemos estudar a qualquer tempo e lugar (SUJEITO 21, TA₂₀, SF₁).

Além disso, os sujeitos deixam claro que a aplicação da novas tecnologias venha a possibilitar tornar mais ativo e eficaz o poder criador dos professores “assim com a partilha de materiais, saberes e competências de forma mais célere (COSTA et al., 2015).”

Estamos no século XXI e precisamos nos adequar às tecnologias, inclusive para acompanhar essa garotada, além de facilitar a vida do docente e incentivar o alunado a se empenhar, além de fazer o professor se atualizar cada vez mais no seu labor (SUJEITO 4, TA₂₀, SF₁).

Portanto, os professores declaram novas tecnologias como ferramenta fundamental que proporcione a comunicação entre o professor e aluno possibilitando a transformação desses sujeitos em pesquisadores autônomos criando uma relação de responsabilidade focados no processo de aprendizagem (SANTOS, MARINHO, 2016), demonstradas nas RS dos sujeitos a seguir:

O uso das novas tecnologias na educação, especialmente as metodologias ativas, auxilia o professor e o aluno no processo de ensino-aprendizagem, pois possibilita que o aprendizado aconteça de forma mais dinâmica e melhor direcionada às necessidades específicas e reais dos alunos. Durante este período de aulas remotas, a utilização das tecnologias na educação tem sido fundamental para a aproximação entre professor e aluno, assim como entre o aluno e um ensino centrado no aluno, de modo a torná-lo protagonista deste processo (SUJEITO 26, TA₂₀, SED.I).

Justificando as RS dos sujeitos ao confirmarem que “As novas tecnologias, são baseadas nas digitais, a qual atenua a troca de informação e comunicação entre os sujeitos (Sujeito 7, TA₂₀, SF₁). ”

Neste sentido “o aluno que participa ativamente acaba desenvolvendo um pensamento crítico, um posicionamento próprio diante de situações (SUJEITO 4, TA₂₀, SF₁). ”

Portanto, faz sentido, que a aprendizagem significativa acontece quando o processo

cognitivo incorpora os conteúdos a partir do método e ferramentas que resulta num processo de reflexão não apenas o método dessa ação continuada. Dando sentido quando (LEITE, 2018).

Entretanto, os professores demonstram uma inquietação em deixar para traz modelos tradicionais de ensino, em suas perspectivas, sustentadas pelo uso das novas tecnologias na educação (SANTOS; MARINHO, 2016).

Sendo assim, coincidindo na afirmação de que “está totalmente aberta ao uso da das novas tecnologias, mas, ansiosa para que de fato o uso das mesmas fosse cada vez mais efetivo (SUJEITO 7, TA20, SF1). ”

Contudo, os professores expressam o desejo para a introdução dessas metodologias na escola, mas ainda ocorrem dificuldades no que diz respeito a formação docente e em aspectos estruturais das escolas (GONÇALVES; PERRIER; ALMEIDA, 2018).

Dito isso, compreende-se esses entraves quando o sujeito relata sobre a ocorrência da “falta de investimento, tanto em formação profissional, quanto em melhoria de recursos multimídia (Sujeito 3, TA, S).

Bem como, entendem “A falta do domínio e habilidades além do fator econômico também são entraves (Sujeito 6, TA20, SF2)”, para que as novas tecnologias sejam utilizadas de forma plena e reflexiva.

Além disso, percebe-se ainda, problemas de estruturas físicas nas escolas relacionados as mídias, a aparelhagem tecnológica e ainda a qualidade da internet, a escassez dos técnicos na escola que garantam o bom uso das ferramentas tecnológicas (GONÇALVES; PERRIER; ALMEIDA, 2018).

Internet de má qualidade. Equipamento que não atende a atualidade. Falta de condições de alunos carentes. Aplicativo escolhidos sem a consulta aos professores. Quando você toma uma decisão por um aplicativo ou uma plataforma sem nem consultar quem vai usar, podem existir um outro que atende à necessidade e bem mais fácil de usar (Sujeito 35, TA20, SEd.I).

Então, compreende-se esse fenômeno na RS quando se afirma que é preciso “... Internet e a qualidade das máquinas (Sujeito 7, TA20, SF1) ”

Bem como, investimentos e “recursos, a escola precisa investir em aparelhos e internet (SUJEITO 9, TA 20, SF1), para a garantia ”

Dito isso, os professores validam que cogitar a possibilidade do acesso da sociedade escolar ao uso das novas tecnologias podem de fato, transformar a relação dos indivíduos e com diversas formas de aprendizagem e comunicação (GONÇALVES; PERRIER; ALMEIDA, 2018).

CONCLUSÃO

O objetivo do presente estudo foi investigar as Representações Sociais de coordenadores e professores sobre o uso das novas tecnologias na prática pedagógica como processo de ensino.

Diante do estudo das RS os coordenadores e professores, revelam estarem inteirados do processo transformador em que estão vivendo diante do uso e implementação de novas tecnologias em sua prática e da importância do seu papel nesse processo.

Além disso, os sujeitos inferem que ainda ocorrem muitos entraves e obstáculos para que as novas tecnologias possam de fato ser utilizadas de forma efetiva e eficiente no que diz respeito a romper as barreiras da sua própria disponibilidade e interação com a ferramenta.

Entretanto, deixam claro a importância de uma formação continuada seja por recursos próprios ou pela própria instituição, para que essas ferramentas sejam utilizadas como formas de reflexão para uma prática significativa e de interação.

Mais ainda, é importante salientar que os sujeitos demonstram em suas falas que as novas tecnologias são ferramenta de troca de conhecimento, de comunicação e de avanços educacionais se estas forem trabalhadas ocasionando a produção de novas possibilidades pedagógicas.

Neste sentido, os sujeitos demonstram em suas RS que os alunos dessa geração apresentam melhor desenvoltura nas novas tecnologias e por isso, permitem que o professor seja mediador da aprendizagem, fortalecendo o diálogo, onde este aluno agora se torna o protagonista.

Enfim, percebe-se a compreensão dos indivíduos sobre o objeto das novas tecnologias, a partir, de uma fala madura ao demonstrarem que estão abertos e dispostos ao uso dessas tecnologias, mesmo sabendo da necessidade de uma mudança de paradigmas de forma contínua e reflexiva de sua prática.

REFERÊNCIAS

BACICH, L. MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem prática**. Ed. Penso, p. 1-238, Porto Alegre, 2018.

CABRAL, Z. A. Ser professor na Cultura Digital: e agora? **ARTEFACTUM – Revista de Estudos em Linguagem e Tecnologia**, p. 1-15, 2015.

CAMAS, N, P, V. BRITO, G, S. **Metodologias ativas: uma discussão acerca. Das possibilidades práticas na educação**. Rev. Diálogo educ, Curitiba, v. 12, n. 35, p. 241-252, 2017.

COSTA, F. A. et al. **Concepções e Expectativas de Professores e Educadores. Challenges 2015: Meio Século de TIC na Educação**, n. May, p. 1-16, 2015.

DE SOUZA, C. H. M, CALABAIDE, C. T. S. E. Reflections on Active Methodologies X Teaching Reflexões Sobre Metodologias Ativas X Prática. **Interdisciplinary Scientific journal**, v.

5, n. December, p. 1-11, 2018.

DIESEL, A.; BALDEZ, A. L. S.; MARTINS, S. N. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**, v. 14, n. 1, p. 1-21, 2017.

DOMINICK, R. DOS S. ALVES, W. B. Inclusão digital e inovação pedagógica: diálogo necessário. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 13, n.2, p. 1-25, 2018.

FONSECA, C. V. A teoria das representações sociais e a pesquisa na área de educação em ciências: reflexões fundamentadas em produções brasileiras contemporâneas. *Revista de educação, ciências e tecnologia*, v.5, n.1, p. 1-18, 2016.

GODOI, M. V. M, COUTO, G. S, TONET, D. L, ENS, R. T. Representações sociais e uso de tecnologias educativas na escola. *Revista Intersaberes*, v. 13, n. 29, p.342 -353. 2018.

GONÇALVES, L. M.; PERRIER, G. R. F.; ALMEIDA, M. E. B. DE. Avanços, Entraves e Possibilidades de Integração Curricular das TDIC: as representações sociais de professores do Ensino Fundamental I. **Cadernos de Educação**, v. 0, n. 60, p. 1-25, 2018.

HILGER, T. R. Aprendizagem Significativa e Representações Sociais: aproximações teóricas. **Meaningful Learning Review**, v. 2, n. 1, p. 1-19, 2016.

GUERREIRO, J. R. G, BATTINI, O. Formação continuada no colégio estadual Barão do Rio Branco: Refletindo sobre os espaços de formação. II Seminário de pesquisa do Cemad. 2014. acesso em: http://www.ppe.uem.br/SITE%20PPE%202010/dissertacoes/2006-Denise_Moraes.pdf

188

LEITE, A. A. G. R. Representações Sociais da Robótica Educacional: estudo comparativo entre professores de escolas da rede de ensino privada. [s.l: s.n.].

SANTOS, L. M. R. DA C.; MARINHO, S. P. P. As Representações Sociais de Professores da Educação Básica Sobre Internet e Escola: um estudo em uma escola UCA em Minas Gerais. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v.14, n.02. 1-23, 2016.

SILVA, A. de F. Tecnologia da informação e comunicação e educação: Como os professores do Estado da Paraíba lidam com isso? 2015. 101f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática - PPGECEM)- Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2015.

UCHÔA, V. S. DA S. As Representações Sociais Acerca da Prática dos Coordenadores Pedagógicos em Escolas Municipais de Recife. **Revista Inclusiones**, v. 1, p. 1-20, 2019.